


Nome do projeto do Território: A vida ideal em Gävle 2030 – no contexto de um globo	Contacto: Nome: Eva Johansson Morada: Gästrike återvinnare Mail: eva.h.johansson@gastrikeatervinnare.se
Período: setembro 2017 – agosto 2018	Grupo-alvo: <ul style="list-style-type: none">• Estudantes, professores, escolas• Empresas, organismos• Políticos, funcionários públicos• Público em geral
Parceiros envolvidos e as suas competências e funções no projeto: <ul style="list-style-type: none">• Empresas privadas e empresas municipais: trabalham em conjunto com os alunos/escolas nos seus projetos individuais : Region Gävleborg, Länsstyrelsen Gävleborg, Naturskyddsföreningen, Sandvikens Kommun, Sweco AB, Gavlefastigheter AB, Sodexo AB, BIG – Brottsförebyggarna I Gävle, Omställning Gästrikland, Högsolan i Gävle, Gästrike Vatten, Gävle Energi AB, WWF, Älvkarleby kommun, Sandvikens Kommun, Svenska Kyrkan, Gavlegårdarna, Gästrike återvinnare.• Município de Gävle: é o parceiro principal e a nossa parte interessada que organizará as questões práticas no evento final - o conselho• Estudantes/professores/escolas: desenvolvem ideias e exemplos práticos de como pode ser uma vida sustentável ideal em 2030: Vasaskolan, Borgarskolan, Vallbacksskolan, Polhemsskolan, Stora Sätterskolan.• Políticos: discussões e debates com grupos alvo e com o público	
Contexto da implementação (território, ponto de partida,, ...)	
	Este projeto teve início no verão de 2017, e surgiu com a vontade dos parceiros em compreenderem mais aprofundadamente os temas de sustentabilidade local e global. A ambição passa por envolver agentes de áreas privadas, municipais e funcionários públicos para trabalharem em sinergias. A vida ideal é implementada como parte do trabalho do Município de Gävle sobre as metas globais para o desenvolvimento sustentável - Agenda 2030 e Primeira Geração #firstgeneration (#GLOBALAGÄVLE), Programa de Estratégia Ambiental do Município de Gävle e Estratégia Educacional de Aprendizagem Sustentável em Gävle.
Breve descrição:	

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação apenas reflete os pontos de vista do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada pelas informações nela contidas



Alguns dos parceiros que participaram no projeto sugeriram que as escolas se pudessem candidatar para trabalhar no projeto. Durante todo o processo, os parceiros deram o seu contributo e orientaram esse grupo em particular.

Para obter melhores resultados, era necessário envolver diferentes agentes na sociedade que trabalhassem para o mesmo objetivo essencial. Para podermos prever como será viver uma vida boa e sustentável no futuro, terão que existir mudanças na forma como vivemos e consumimos produtos. O desafio está em reutilizar, reconstruir, remodelar ou mesmo inventar novos produtos ou formas de poupar os nossos recursos.

O projeto prevê que no dia do conselho os alunos apresentem as suas ideias e/ou produtos. Existirá um painel de discussão que envolve políticos e pessoas importantes nos negócios na área da sustentabilidade ambiental.

O projeto do território é um projeto criativo que terminará com um conselho final na Universidade de Gävle 2018, que estará aberto ao público.

Avaliação da Vida Ideal em Gävle.

Os alunos sugerem como seria e funcionaria Gävle em 2030 - Conselhos para a iniciativa "A vida ideal em Gävle 2030 - no contexto de um globo".

Os conselhos para a iniciativa "A vida ideal em Gävle 2030 - no contexto de um globo" está em curso há um ano em três escolas secundárias e numa escola superior, em Gävle. No dia 21 de março, os alunos apresentaram, na universidade, o seu projeto sobre o futuro num Gävle sustentável durante um dia. Ao longo do dia, professores, políticos, funcionários e representantes da indústria e de associações, também participaram. Além da exposição dos trabalhos dos alunos, também se realizaram trabalhos em grupo, painéis de discussão e reflexões.

O envolvimento dos alunos nas questões é excelente. Os próprios alunos dizem que o trabalho foi divertido e pedagógico, que obtiveram conhecimentos importantes e que aprenderam muito sobre os temas, e sobre como é complexo trabalhar com planeamento social. Também ficou claro que os estudantes querem estar envolvidos em assuntos que influenciem o seu futuro.

Os alunos trabalharam numa variedade de áreas: construção, habitação, separação, espaços verdes, áreas de lazer, alojamento público, transporte, alimentação escolar, alimentos nutritivos, pegadas orgânicas e indústria automóvel sustentável.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação apenas reflete os pontos de vista do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada pelas informações nela contidas



The students have worked with a variety of areas: construction, housing, housing, segregation, green spaces, recreational halls, public accommodation, transport, school food, nutritional food, organic footprints and the sustainable automotive industry.



"Os objetivos importantes do aconselhamento são fazer com que os alunos participem na definição do futuro de Gävle, e envolvê-los no diálogo com os adultos", afirma Sofia Lord, da estratégia ambiental na Educação em Gävle. Para os professores, o trabalho começou com o planeamento, na primavera de 2016, e os alunos trabalharam nos projetos durante o ano letivo. Ullrika Forsgren é líder de projetos de aprendizagem para o desenvolvimento sustentável e também trabalhou nesta iniciativa. Ela gosta da atmosfera positiva que se verifica ao longo do dia e do grande interesse demonstrado pelos adultos que participam.

Klara Wirdby trabalha em estratégias de construção comunitária no município de Gävle, e inspira-se no empenho que os jovens demonstram no seu trabalho. Ela salienta que o envolvimento dos jovens no desenvolvimento social é estrategicamente importante a longo prazo, e é uma questão importante para a democracia. No seu trabalho, os alunos aprendem a compreender o processo de planeamento, e para que servem as autoridades e os organismos.

Os alunos Hanna Sundin e Wilma Östlin de Borgarskolan, trabalharam sobre a segregação no seu projeto. Entre outras coisas, analisaram como a distribuição se parece com os direitos de propriedade e com os condomínios, em distritos como Andersberg e Hagaström, e como aumentar o mix de tipos de habitação. Durante o trabalho, os alunos levantaram o olhar porque a segregação não está apenas em áreas socialmente vulneráveis, mas também em regiões como Hagaström e Villastaden.

Karl Vestlund e Farhad Ahmadzai, do Vasaskolan, trabalharam sobre espaços verdes no planeamento da cidade.

A conclusão a que chegaram, é que é importante preservar os espaços verdes no centro da cidade, e não construí-los. "Com o trabalho do projeto, conseguimos ter uma nova maneira de ver a sociedade", afirma Karl. " Pensar sobre como é importante ter a natureza à volta". Os jovens de hoje acham que podem influenciar o desenvolvimento social? "Sim," Afirma Farhad, "podemos, e é importante que nos façamos ouvir sobre o nosso futuro."

Emil van Kuijl, Jesper Larsson e Gustav Strand de Polhemsolan planejaram uma nova área residencial. Pretendiam planejar a sustentabilidade com, por exemplo, células solares, espaços para reciclagem e um parque automóvel para a região. O grupo também pensou em criar condições para a comunidade e um ambiente agradável ao ar livre com vegetação. " Existem muito mais coisas para pensar do que se julga, ao planejar uma área residencial," afirma Emil.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação apenas reflete os pontos de vista do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada pelas informações nela contidas



Emin Gadzo, Yahya Omar e Abbas AlFaham, da Escola Vallbacks, viram mais de perto uma indústria automóvel sustentável. Abbas salienta que apenas deve ser usada para carros que não emitam dióxido de carbono fóssil, como carros elétricos e carros a biogás. O grupo propõe que em Gävle haja uma indústria automóvel que produza 100% de carros ecológicos, para bem do nosso clima. Recomendam que seja feito um esforço para desenvolver aptidões para o fabrico de novos carros amigos do ambiente.

Patrik Stenvard, presidente da câmara municipal, ouve e participa no trabalho dos alunos interessados. Para Patrik, os alunos são dedicados e demonstram grande empenho. O trabalho dos alunos também suscitou ideias e novas reflexões no presidente da câmara municipal. Por exemplo, a criação de oportunidades para uma vida mais coletiva e a perceção dos alunos sobre o quão isso é importante para a alimentação sustentável na escola. Patrik também incentiva os alunos a apresentarem as suas opiniões sobre o desenvolvimento de Gävle em curso no município de Gävle, em 2030.

Marcela Davila, Helena Ström e Karolina Häägg Franzén são algumas das professoras que trabalharam com os alunos no projeto. Hoje, estão muito orgulhosos. Que reflexões fazem os professores sobre o trabalho dos alunos no "A vida ideal em Gävle 2030 - no contexto de um globo"?

"Hoje, vê-se a alegria e o orgulho dos estudantes!" responde Helena enfaticamente. Karolina está impressionada com a forma como os alunos desenvolveram e adquiriram novos conhecimentos, e como cresceram e aumentaram as suas perspetivas. As questões de sustentabilidade são importantes para os jovens, e estes tornaram-se ainda mais conscientes durante o trabalho. Marcela verificou que os alunos querem realmente participar na construção da comunidade e têm muitos pensamentos inteligentes, inclusive sobre a criação de condições para a comunidade, por exemplo, casas coletivas para todas as idades. Professores das diferentes escolas começaram a falar sobre a cooperação entre as escolas no próximo ano, para que os alunos se possam encontrar e, assim, criarem ainda mais integração e aprenderem uns com os outros.

Evelyn Klöverstedt, presidente do conselho de educação, foi à inauguração no período da tarde, e o Ministro dos Assuntos Cívicos, Ardalan Shekarabi, enviou um vídeo fantástico de saudação aos alunos. Nesse dia também se realizou um trabalho de grupo onde os alunos e os adultos, em conjunto, fizeram considerações sobre o futuro em Gävlebladet, em 21 de março de 2030. Alguns dos títulos promissores e criativos dos panfletos eram:

- Qualidade de vida em Gävle – a melhor no país!
- Ameaça ambiental eliminada - Os alunos do grupo do Conselho de Gävle 2017, lançaram as bases para a sociedade sustentável atual
- Habitação para todos - agora o objetivo está alcançado
- A ameaça climática já não é uma ameaça
- O último carro a gasolina de Gävle é destruído
- Quatro horas de dia de trabalho

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação apenas reflete os pontos de vista do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada pelas informações nela contidas



O dia terminou com um painel de reflexões de alunos e adultos. Os adultos ficaram impressionados com a dedicação e percepção dos alunos. As alunas Mari Al Adehesi e Bellisa Hemlin estavam contentes porque muitos adultos estiveram presentes e ouviram-nos, pois os jovens têm coisas boas para dizer e querem ser ouvidos. Mari e Bellisa também demonstravam esperança. "Desde que queiramos mudar, podemos fazer qualquer coisa."

A minha reflexão mais forte do dia é que nós, adultos, temos a grande responsabilidade de captar as opiniões e sugestões dos jovens e considerá-los na prática. São os jovens que irão viver com as decisões e planos que atualmente pomos em prática, e sofrer as consequências no futuro.

O objetivo do esforço de fazer com que os alunos participassem na definição do futuro de Gävle, e envolvê-los no diálogo com os adultos, foi cumprido. Tanto os estudantes como os adultos adquiriram percepção e inspiração durante um dia importante de reflexão e orientado para o futuro.

Desenvolvimentos posteriores:

O processo irá continuar também durante este ano, e a experiência do primeiro ano do trabalho de 2017 será muito valiosa, mesmo após o ciclo de vida do projeto Co-creative. A Gästrike återvinnare também está empenhada neste ano de 2018, pelo que o projeto CoCreative irá continuar e, espera-se, que irá perdurar no futuro, e também nos dará a possibilidade de assistir a outro projeto de aprendizagem no âmbito do Erasmus +.

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia.

Esta publicação apenas reflete os pontos de vista do autor, e a Comissão não pode ser responsabilizada pelas informações nela contidas